



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Utilização Do Teste Rápido Molecular Tb (Xpert Mtb-Rif) Para Diagnóstico De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes

**Autores:** THANIA LUIZA GAMA DE ANDRADE (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); RAFAELA BARONI AURILIO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); PAOLA ANDREA VACA GONZALEZ (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); PRISCILLA AGUIAR DE ARAÚJO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); PAULA ROSALINA OLIVEIRA DE RADEMAKER ITAGIBA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); BRUNNA DE PAULO SANTANA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); CLARISSA MARTINS PINHEIRO DOS SANTOS (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); ELIZABETH CRISTINA C SOARES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ); CLEMAX COUTO SANT'ANNA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/ UFRJ)

**Resumo:** Objetivos: Descrever a positividade do Xpert MTB -RIF system ou teste rápido molecular TB (TRM-TB) em espécimes de crianças e adolescentes (< 19 anos) em dois laboratórios públicos do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo observacional, transversal, descritivo, de todos os exames realizados em um laboratório no bairro da Penha e outro em Curicica. Os dados foram descritos sob estatística descritiva. Resultados: Dos 4114 exames, havia 290 (7%) em < 19 anos: 206 na Penha e 84 em Curicica. Houve predomínio de adolescentes (> 10 anos): 185 casos (90%) na Penha e 70 (83%) em Curicica. Resultados do TRM-TB segundo os materiais examinados: a) 234 amostras de escarro: positivo em 58/234 (3 resistentes a RMP) e negativo em 55/234. Em 35/55 destes casos houve 13 culturas positivas para M. tuberculosis. b) 34 amostras de escarro induzido (EI): 7 positivas (2 resistentes a RMP) e 7 negativas c) 21 amostras de lavado gástrico (LG): 2 positivas. Em 151 amostras não foi possível realizar o TRM-TB (vazamento, contaminação ou material insuficiente). Em 84/151 destas realizou-se a baciloscopia, das quais 25 foram positivas. Conclusão: Os espécimes com maior positividade ao TRM foram escarro e EI: 25% (58/234) e 21% (7/34), respectivamente; com percentuais inferiores aos da cultura [37% (13/35)]. O LG teve baixa positividade 9% (2/21). A sensibilidade do TRM foi baixa em < 10 anos, a julgar pelos resultados do LG.